

Resumos no âmbito de Medicina Materno Fetal | Poster

PO - (22002) - UM CASO DE MORTE FETAL POR PROVÁVEL VILÍTE CRÓNICA A SARS-COV-2, NUMA GRÁVIDA COM ESQUEMA VACINAL INCOMPLETO

Ema Virga¹; Daniela Encarnação¹; Duarte Teodoro¹; Liliane Scarpin¹

1 - Hospital de Portimão - Centro Hospitalar Universitario do Algarve

Resumo

Introdução: A infeção materna por SARS-CoV-2 já é reconhecida mundialmente como uma causa provável de morte fetal, sendo um dos possíveis motivos a infeção placentária. Uma das alterações microscópicas que se relacionam com a infeção é a vilíte crónica.

Metodologia: Apresentamos um caso de morte fetal às 26 semanas de gravidez. Trata-se de uma grávida de 28 anos, natural de Guiné-Bissau, médica, primigesta, sem antecedentes pessoais relevantes, com a última vacinação contra COVID-19 há mais de um ano, sendo esta uma toma única da Janssen. A gravidez foi vigiada sem intercorrências. Às 24 semanas apresentou sintomas moderados de COVID-19 e duas semanas após, recorreu à urgência por ausência de movimentos fetais tendo a morte fetal sido confirmada ecograficamente. Foram excluídas outras causas na investigação diagnóstica e o PCR viral do líquido amniótico foi negativo. O estudo anatomopatológico fetoplacentar revelou sinais de vilíte crónica inespecífica e o estudo imunohistoquímico foi positivo para SARS-CoV-2 na placenta e negativo no pulmão fetal.

Resultados e conclusões: No caso apresentado, a causa mais provável de morte fetal foi a infeção placentária por SARS-CoV-2, numa grávida que não realizou o reforço da vacina contra o COVID-19, não tendo sido identificada outra causa para este desfecho desfavorável.

Palavras-chave : vilíte crónica, SARS-CoV-2, gravidez, vacina